

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XIV

FLORIANOPOLIS

Sexta-feira, 25 de Abril de 1919

SANTA CATHARINA

NUM. 169

A supposta intervenção do Supremo Tribunal Federal! no pleito presidencial!

A brilhante victoria do dr. Epitacio Pessoa A fecunda administração do dr. Hercilio Luz

A Italia abandonou a Conferencia da Paz. Victor Orlando dirigiu cartas a Lloyd George e a Clemenceau.

A supposta intervenção do Supremo Tribunal

A candidatura do dr. Epitacio Pessoa

Escreve a Paz: "Jornas amigos do senador Ruy Barbosa e, mais do que isso, extreme nos paleiros da sua candidatura a presidencia da Republica, têm alludido a uma supposta ineligibilidade do senador Epitacio Pessoa, dando a entender que comiam na açõo do poder judiciario para conquistar, pela chibitica e que a soberania das urnas lhes recusem. O Estado da S. Paulo accentua mesmo que o appello ao Supremo Tribunal Federal, nesse sentido, será feito e que nelle confiam egamente os correligionarios do senador Ruy Barbosa.

Reportando-se a este assumpto, o Diario da Minas, organ do sitio-nismo mineiro, assigna o quanto é absurdo esse proposito, restando a que o senador Ruy Barbosa escreva, ha tempo, sobre a materia: "Na minha opiniao, não conheço da, e governador eleito da Bahia foi o dr. Arnan Pinho. Candidato da intelligencia bahiana e das grandes influencias electoras nesse Estado, não podia ser vencido pelo seu competitor, certamente dignissimo, mas prejudicado pela desvantagem de estar contra os seus deuses decisivos na sua poderosa alliança. Era, certamente, a melhor que, a despeito da maioria, a opposição reconhecera o candidato vencido. Releva não esquecer esta circumstancia para sustentar imparcialmente o meu appello ao direito. Desta modo, a meu ver, a opposição atenta contra a verdade eleitoral. Contudo, meu voto, firmemente sustentado, foi sempre o de cumprir, ainda assim, respeito e decido da maioria, fosse qual fôr, por quanto a Constituição é a minha arbitria, "sem recurso", da apuração da eleição de governador. Era um mal de alta gravidade, mas ainda maior seria o do precedente da violação dessa "autoridade suprema" no assumpto.

E mais a dizer: "A apuração da eleição de um chefe de Estado é de sua natureza uma operação que não repete. Bem ou mal feita, celerar definitivamente consumada. Supponhamos praticadas irregularidades na apuração da eleição do presidente da Republica. Que autoridade conhecedora dellas, para as emendar? Onde tal autoridade, quando ellas ocorreram na apuração da eleição de governadores? Onde? No poder judiciario federal? No Congresso Nacional? No chefe da Nação? Não exerce tal possibilidade no sistema constitucional do país.

De remedio sem remedio, na ordem das instituições humanas, os males por chegar sempre a um termo onde já não ha remedio imaginavel. O electorado é soberano. Mas, si o Congresso bahiano reconhecesse o Dr. Costa, que o electorado elega, onde o remedio? onde, quando o executivo e Congresso recusarem os meios da execução ás sentenças federaes? Onde, si o Supremo Tribunal Federal pronunciar uma sentença definitiva, manifestamente injusta ou nulla? Em parte nenhuma. Nesses casos, o preventivo e o curativo dos abusos estão unicamente na opiniao publica. São

apenas moraes. Ora, contra esta incoherencia extrema e legal do irremediavel é que se tenta nos esforços ora enviados para levar o Supremo Tribunal a segunda intervenção no caso da Bahia. Neste regimen foi eu o mestre do uso de factos corporis nos grandes casos p liticos. Por elle me constitui advogado voluntario dos meus inimigos mais violentos. Seria, pois, invernal recusasse meu concurso á numerosa e britante opposição bahiana, onde só como amigos, si a applicação que heo tentam de habes corpus fosse admittida. Mas o Supremo Tribunal o concedeu para assegurar a liberdade aos opposicionistas durante a apuração. Fada elle, bon ou mal, si a garantia federal não foi respeitada, não ha outra sanção constitucional contra o attentado sinão a responsabilidade criminal das autoridades culpadas.

Preterir, a pretexto de infracção do habes corpus, obter, forçada por elle, outra apuração, fóra converter esse garantia da liberdade individual em acto de convocação das camaras apuradoras, sendo como consequencia uma tercia duplicata, e dando ao Supremo Tribunal um papel directo e formal na ordem politica dos Estados. Não poderia haver maior absurdo juridico, mas monstruosa demonstração de habes corpus, sem deves mais perigo dos seus intuitos: Outros poderes applaudiu. Mas a minha consciencia juridica o re-
pelle.



A noticia causa sensação no mundo inteiro

A mensagem de Wilson, publicada por todos os jornans, deu com a a retrada italiana

Ma, 24 - A mensagem de Wilson, publicada por todos os jornans, deu com a a retrada italiana

Dr. José Boiteux

Deverá seguir, por estes dias, do Rio para S. Lourenço, afim de tratar-se, o Sr. Dr. José Boiteux, secretario do interior e Justiça.

A victoria do candidato da Convenção Nacional

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado, recebeu mais os seguintes telegrammas sobre a victoria do Exmo Sr. Dr. Epitacio Pessoa: "Lages, 23. Por ter estado ausente, deixei de agradecer o telegramma de V. Ex. comunicando o resultado conhecido sobre a eleição presidencial, o que ora faço, apresentando a V. Ex. calorosas felicitações pelo brilhante suffragio que teve o nome do Dr. Epitacio Pessoa por parte do Partido Republicano Catharinense, de que sou eminente Chefe. Aristiliano Ramos, Superintendente."

• Camboriú, 21. Apresento a V. Ex. sinceras felicitações pela estrondosa victoria do candidato da Convenção Nacional e pelo brilhante resultado do pleito, no nosso Estado, em que o Partido Republicano, sob a sabia e previdente chefia de V. Ex., demonstrou a sua forte disciplina. Saudações attentiosas. Benjamin Vieira, Superintendente Municipal."

A Italia e a questão do Fiume

Paris, 24. «Daily Chronicle», commentando a questão do Fiume, dá toda a razão á Italia.

O Município de Joinville

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma do Sr. Dr. Abdon Baptista, Superintendente Municipal de Joinville.

«Joinville, 24. Comunico a V. Ex. que passei hoje o exercicio de Superintendente Municipal ao meu segundo substituto Padre Dr. Gercino de Oliveira, no impedimento do primeiro, por ter de seguir pelo primeiro vapor para o Rio, a tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional. Ali continuarei a prestar serviços ao Estado e a V. Ex., a quem apresento affectuosas saudações. Abdon Baptista.»

Buenos Ayres, 23 (ret.) Continua a paralyzação completa dos trabalhos, inclusive os da imprensa.

A parede estende se. Os typographos procuram a adhesão de outras classes.

A chegada de um banqueiro Rio, 23 (ret.) Amanhã, chegará a esta capital o banqueiro Frederico Lago.

Ainda a Black-List

Rio, 23 (ret.) O consul dos Estados Unidos confereceu com o dr. Damazio da Gama, Ministro das Relações Exteriores, sobre a extincção da Lista Negra.

A GRAVIDADE DO MOMENTO

A Questão do Adriatico. — O gesto de Victor Orlando

Paris, 24. Victor Orlando escreveu cartas a Lloyd George e a Clemenceau, agradecendo a lealdade e a fidelidade da França e Inglaterra, communicando a resolução tomada em questão do Adriatico.

Victor Orlando concluiu dizendo que o Presidente Wilson é o unico responsável pelo que acaba de succeder.

O gesto do representante da Italia na conferencia de Paz, expressando em cartas o seu modo de sentir, tem sido muito commentado.

Ruy chega ao Rio

O MUNDO POLITICO NÃO CONFABRE

A saudação do Sr. Miguel Calmon, considerado o «jet-tatore» do grande Bahiano

Rio, 23. O Conscelheiro Ruy chegou ás 15 horas, desembarcando na deserta praça Mauá, onde junto á grade viam-se alguns automoveis da Prefeitura e de amigos particulares.

O Dr. Miguel Calmon, politico sempre em disponibilidade, apesar de candidato chronico a todas as altas funções, mas nunca atendido, fallou rapidamente, deixando má impressão.

Formou se um curto prestio. Fallaram ainda Silvino Campos, em nome de alguns amigos operarios, o academico Borja Alacai da, por si e o Dr. Evaristo de Moraes, Francisco Sá e Porto da Silveira, jornalista.

O Sr. J. J. Silveira Martins orou, dissolvendo o pequeno prestio. O Sr. Ruy veio furioso com o resultado da votação em todo o Brazil. S Ex. pretende ajustar contas com a situação bahiana, que o derrotou.

O PARANÁ NA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Catharinenses! Este holocausto, que se está officando em todo o Brasil, não se officou em todo o Brasil. O Sr. Epitacio Pessoa, por ser o politico bahiano, assumiu a sua posição em distribuição da agenda do Correio de União da Victoria.

As influencias asperadas contra Epitacio Pessoa devotem-lhas a sua origem, mas com efeito. E so ta bobete!

AOS BRAZILEIROS! Aos Paranaenses e aos amigos do PARANÁ do BRAZIL.

A 13 de Abril de se fôr o grande pleito, em qual deis são os candidatos a presidencia da Republica Ruy Barbosa e o advogado da Bahia Epitacio Pessoa, candidato do povo, Epitacio Pessoa, e candidato dos politiqueros, que destróem a golpes de audacia e desproprio a nossa liberdade.

Ruy Barbosa, patriota e amigo do Brazil, é o defensor do opprimido, é a chaga da lei e do sol, esparçando sobre esta grande patria, os seus raios de visivo de talento e de salutar.

Em quem é candidato da politica interessada? Não sabemos. Volo diremos: é Epitacio Pessoa, o invalido, e como tal julgado por uma justa sociedade, e o advogado do atacado do cofre da nação, é o nome-trengo que convertemos o nosso país para-te as sações da Europa, pois foi elle simplesmente o derrotado do KATSKILL-MO INFERNAIS, que se officou em Belgica, que invadiu as cidades abertas da França, que cuspiu sobre os tratados considerandos como farrapos de papel. Epitacio Pessoa, foi ministro do Supremo Tribunal, rancorosamente rotado contra e Paraná, Epitacio foi ainda o advogado de Santa Catharina, pleiteando appropos direitos de Ruy Barbosa, e quando se agastaradas fosses as nossas cidades e villas, as nossas aldeias e povoações, os nossos templos e os nossos cemiterios, amulhando as nossas tradições, e quando o nosso direito roubado-nos aquillo que sempre nos pertenceu.

Escolhei paranaenses e amigos do Paraná, os Ruy Barbosa, o candidato nacional, o ideal do povo, o Epitacio Pessoa, o candidato dos cartellos, o politico da convenção e esmagamento, como já foi o disseminado. Então, oh povo, o livre arbitrio votou em Epitacio e depois arranjou sua figura para nella presenciar a corda e desapparecer do numero dos votos, como Judas coofira o faz, trahendo o direito humano, eu votou em Ruy Barbosa e teris tranquilidade a consciencia, e comprido e vosso dever de cidadão, de brasileiro e de paranaense, não pretencis simplesmente homenagem á Ruy, mas sim, á Patria!

Viva Ruy Barbosa! Viva a Liberdade! Viva a Nação Brasileira!

Um appello unico

Rio, 23 (ret.) A Associação de Imprensa realizou experiencia de um novo apparelio contra os la-dões.

Este apparelio é denominado «apparelio moderno» e invenção de Jacob Saranin.

Descoberta preciosissima

Rio, 24. Telegrammas de S. Paulo communicam haver sido descoberta em Boyruva uma embarcação pertencente aos Bandeirantes.

